



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Educação

Disciplina
Políticas Públicas para a Educação Brasileira

Nível: Mestrado Acadêmico
Obrigatória: Sim
Área(s) de Concentração: Educação
Carga Horária: 60
Créditos: 4

EMENTA

Sumário dos conteúdos trabalhados:

Políticas educacionais contemporâneas no Brasil e sua relação com os paradigmas produtivos. Orientações dos organismos internacionais no campo educacional. Reforma do Estado: regulação educacional, Estado gerencial e políticas de responsabilização. Estrutura administrativa e organizacional do Sistema Educacional Brasileiro.

Foco teórico da abordagem da disciplina:

A ementa e as referências desta disciplina se propõem a compreender as Políticas Públicas de Educação no Brasil para além do enfoque jurídico-normativo, que por muito tempo foi privilegiado nas suas ementas, tanto de graduação quanto de pós-graduação. A proposta contempla o estudo do papel do Estado na formulação de políticas educacionais, a compreensão da organização da educação brasileira em diferentes momentos históricos (proporcionada pela relação entre a educação e os diferentes paradigmas de produção); o entendimento dos seus aspectos legais considerando a existência de correlações de forças sociais constantemente em disputa seja na elaboração ou na implementação da legislação. A bibliografia contempla abordagens que possibilitam compreender as relações entre o particular e o universal na formulação, implantação e implementação das políticas educacionais, sobretudo no que diz respeito ao papel do Estado e dos organismos multilaterais. Tal leitura possibilita também a reflexão acerca dos limites e das possibilidades dos movimentos sociais e dos profissionais da educação na produção dos textos políticos e na sua implementação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

BIBLIOGRAFIA

BALL, S., MAINARDES, J. Políticas educacionais: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

CUNHA, C.; SOUSA, J. V.; SILVA, M. A. (Org.). Faculdades de educação e políticas de formação docente. Brasília: Autores Associados, 2014.

EVANGELISTA, O. O que revelam os slogans na política educacional. 1. ed. Araraquara – São Paulo: Junqueira & Marin, 2014.

GOUVEIA, A. B.; SOUZA, A. R. de; TAVARES, T. M. Políticas educacionais: conceitos e debates. 2a ed. Curitiba: Editora Appris, 2013.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. rev. e ampl. São Paulo, SP: Cortez, 2012.

NEVES, L. M. W. (org.). A nova pedagogia da hegemonia: estratégias do capital para educar o consenso. São Paulo: Xamã, 2005.

RESENDE, H. de. (Org.). Michel Foucault: o governo da infância. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M.; EVANGELISTA, O. Política Educacional. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SILVA, M. A. da; CUNHA, C. da (Org.). Educação básica: políticas, avanços e pendências. Campinas: Autores Associados, 2014.

TOMMASI, L.; WARDE, M. J.; HADDAD, S. (Org). O Banco Mundial e as políticas educacionais. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.